

Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	1/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

## 1. INTRODUÇÃO

Este procedimento operacional padrão (POP) estabelece direcionamento para a coleta de sangue venoso e arterial, visando minimizar erros na fase pré-analítica e garantir a segurança do paciente, aprimorando a qualidade dos resultados laboratoriais.

## 2. OBJETIVO

Padronizar a conduta técnica da coleta de sangue venoso e arterial para análise laboratorial é um procedimento obrigatório, com objetivo de minimizar os erros da fase pré-analítica, melhorando a segurança do paciente e a qualidade dos resultados da fase analítica propriamente dita.

## 3. ABRANGÊNCIA

Este documento abrange as unidades de coleta sendo eles o Laboratório Municipal de Saúde (LMA), posto de coleta descentralizado (Unidade Estratégia de Saúde Dr Silvio Skraba) e coletas laboratoriais realizadas em unidades de saúde e domicílios.

## 4. RESPONSABILIDADES

Os técnicos de patologia clínica, enfermeiros, técnicos e acadêmicos de enfermagem/ farmácia/ biomedicina, biomédicos designados como flebotomistas/ médicos, são responsáveis por seguir e executar as atividades descritas neste passo a passo de trabalho, devendo estar treinados antes de iniciarem seu trabalho seja no Laboratório Municipal de Araucária (LMA), assim como nas Unidades de apoio de coleta.



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	2/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

## 5. FREQUÊNCIA

A coleta de sangue venoso é executada diariamente, de segundas a sextas-feiras, no período da manhã no LMA, no posto de coleta (Unidade Estratégia de Saúde Dr Silvio Skraba) e nas unidades de saúde conforme demanda ou agenda.

## 6. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):
- Luvas descartáveis para procedimentos;
- Óculos de proteção;
- Máscara descartável;
- Jaleco.

### Materiais e Equipamentos:

- Sala de coleta ventilada, climatizada e bem iluminada;
- Pia para higiene das mãos;
- Sabonete líquido;
- Papel toalha;
- Estante auxiliar com materiais descartáveis;
- Garrote para coleta sanguínea;
- Álcool a 70%;
- Algodão hidrofílico;
- Tubos a vácuo;
- Estante para tubos;
- Bandagem adesiva;
- Seringas descartáveis;
- Agulhas descartáveis com dispositivo de segurança;
- Escalpe descartável com dispositivo de segurança;
- Cuba inox;
- Cadeira para coleta;
- Maca para coleta;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	3/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Caixa para transporte com termômetro.
- Caixa de descarte de perfurocortante;
- Etiquetas de identificação do paciente;
- Caneta esferográfica;
- Crachá (identificação do flebotomista).

## 7. PRINCIPAIS PASSOS

### 7.1 Locais de venopunção

O sangue venoso pode ser coletado no braço (veia mediana basílica, veia mediana cefálica, veia mediana cubital e veia longitudinal), no dorso das mãos e, em casos mais extremos, microcoleta de sangue capilar ou dorso dos pés, sendo estes utilizados como locais de última escolha devido os riscos de eventos adversos. O sangue arterial pode ser coletado por exemplo na artéria radial, artéria femoral ou artéria braquial (fossa antecubital).

### 7.2 Passo a passo

- Pegar a requisição de exame de um paciente e chamá-lo para a realização da coleta;
- Deslocar-se para o local da realização da coleta;
- Acomodar o paciente confortavelmente na cadeira de coleta;
- Identificar-se e explicar ao paciente e/ou acompanhante o procedimento que será realizado;
- Perguntar o nome do paciente e conferir com as etiquetas, requisição e documento com foto;
- Certificar-se que o paciente está em jejum e/ou obedeceu às restrições alimentares necessárias para os exames solicitados;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	4/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Analisar a requisição para separar o material de coleta de sangue específico para os exames solicitados;
- Organizar a bancada na frente do paciente para que ele veja que os materiais utilizados são novos e descartáveis;
- Colocar o material necessário para a coleta em cima da estante auxiliar;
- Rotular os(s) tubo(s) de acordo ao(s) tipo(s) de exame(s) solicitado(s) com a(s) etiqueta(s) devidamente identificada(s);

### 7.3 Coleta de exame Venoso

- Realizar a higiene das mãos conforme o POP 009 - Higienização das Mãos;
- Colocar as luvas de procedimento (descartáveis), os óculos de proteção e a máscara descartável.
- Posicionar o braço do paciente de modo a facilitar a localização da veia para a punção;
- Não puncionar áreas que possuem cicatrizes, hematomas, ferimentos, abscessos ou outras lesões e veias com múltiplas punções;
- Instalar o garrote, aproximadamente 10 cm acima do local escolhido para a coleta de sangue e solicitar para o paciente fechar a mão;
- Não apertar intensamente o garrote, pois o fluxo sanguíneo não deve ser interrompido;
- Não usar o garrote por mais de 1 minuto. O resultado de alguns exames laboratoriais podem sofrer alterações;
- Proceder a antissepsia da pele com algodão embebido com álcool a 70%. Este procedimento pode ser feito com movimentos circulares do centro para periferia ou em movimento único;
- Aguardar a secagem completa, não assoprar, não abanar e não tocar no local após antissepsia para não haver contaminação na área;
- Abrir e montar os materiais de coleta (seringa e agulha) na frente do paciente;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	5/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Introduzir a agulha da seringa ou do dispositivo a vácuo no local escolhido com o bisel posicionado para cima;
- Após duas tentativas de punção sem sucesso, chamar outro flebotomista para tentar em outra área (mais duas tentativas);
- Quando o sangue começar a fluir, soltar o garrote e pedir para o paciente abrir a mão;
- Aspirar a quantidade de sangue necessária para o(s) exame(s) solicitado(s) no(s) tubo(s) a vácuo ou diretamente na seringa para posterior transferência ao(s) tubo(s);
- Puxar o êmbolo da seringa até que o volume desejado de sangue seja obtido;
- Ao retirar a agulha, pressionar o local puncionado com um pedaço de algodão seco;
- Por fim, retirar a tampa do tubo e deixar que o sangue coletado flua pela parede interior do tubo de forma lenta e gradual para não ocorrer a hemólise e formação de espuma ou bolhas.
- Acoplar o(s) tubo(s) a vácuo necessário(s) para o(s) exame(s) e aguardar o preenchimento de sangue até a linha específica da amostra desejada.
- No caso de seringa e agulha, transferir o sangue lentamente pela parede interna do(s) tubo(s) para evitar hemólise.



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
<b>Nº</b>	<b>Revisão</b>	<b>Página</b>	<b>Início da Vigência</b>
POP - SMSA - 178	01	6/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

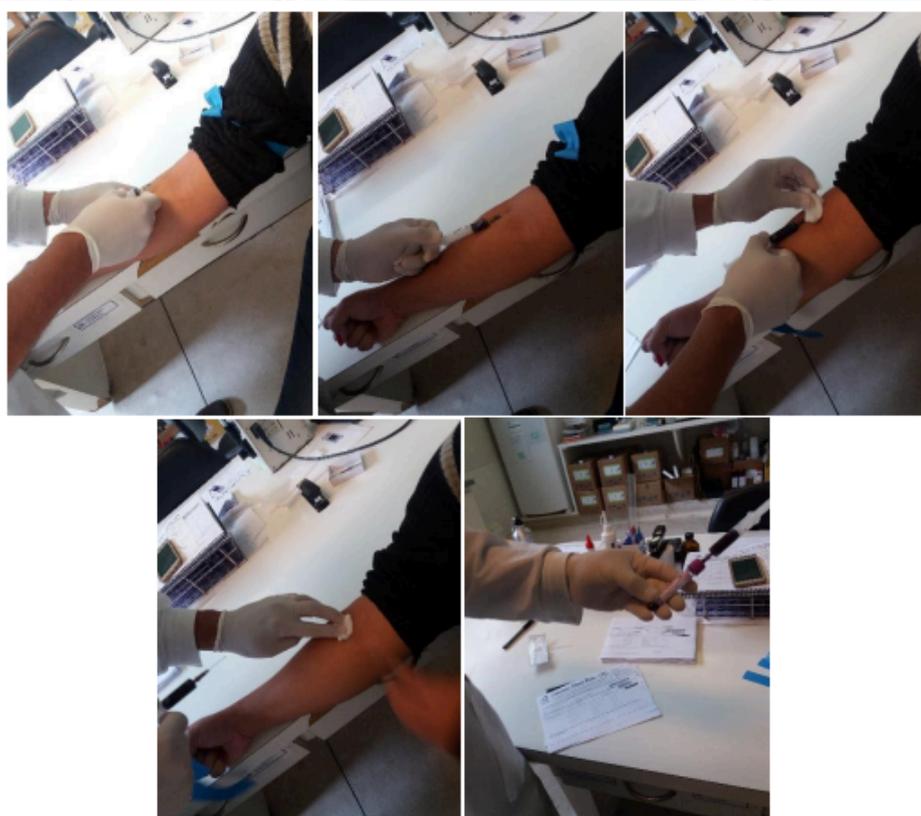


Figura 2: Passo a passo da punção venosa utilizando seringa. Fonte: Laboratório Rômulo Rocha (UFG) (2018).

- O tubo de coleta deve ser acoplado na agulha própria de coleta à vácuo;
- Este método é escolhido quando precisa ser feita coleta de vários tubos do paciente;
- Acoplar os tubos ao dispositivo de coleta e permitir que o vácuo interno aspire o volume necessário de sangue, sem interferência manual;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	7/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			



Figura 3: Processo de coleta à vácuo. Fonte: Laboratório Rômulo Rocha (UFG) (2018).

- Após a coleta, comprimir o local da punção com algodão seco sem dobrar o braço do paciente;
- Em seguida, colocar bandagem adesiva e solicitar que o paciente continue pressionando o local da punção por mais dois ou três minutos;
- Após esse tempo o paciente deve permanecer no mínimo 15 minutos com a bandagem, sem dobrar o braço;
- Caso o tubo contenha anticoagulante, homogeneizá-lo suavemente, invertendo-o de 5 a 10 vezes, para garantir a mistura adequada entre o sangue e o aditivo;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	8/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Coletar o sangue com os tubos na sequência correta para efetuar a coleta adequada sem risco de contaminação por aditivos nos tubos subsequentes, quando houver diversos analitos para o mesmo paciente;
- Anotar o número da requisição atendida na ficha de atendimentos do flebotomista;
- Anotar o horário da coleta na(s) etiqueta(s) do(s) tubo(s).
- Dispensar o paciente com o comprovante de coleta com data para liberação do laudo e resultados dos exames;
- Recolher o material utilizado desprezando a agulha na caixa de descarte para perfurocortantes, e os demais materiais desprezar em saco de lixo branco (infectante);
- Retirar as luvas de procedimento e desprezar em saco de lixo branco (infectante);
- Realizar a higiene das mãos conforme o POP 009 - Higienização das Mãos;
- As amostras ficam na estante até o processo de transporte e processamento.

\*A coleta de sangue em crianças ou em indivíduos com deficiência intelectual que não compreendem as instruções exige uma abordagem especial, baseada em **paciência, empatia e técnicas de distração e contenção segura**. O objetivo é minimizar o trauma e garantir a segurança do paciente e do coletador.

#### 7.3.1 Caso não visualize a veia

- Solicitar que abaixe o braço e novamente abra e feche a mão em movimentos suaves;
- Caso não consiga visualizar, massagear delicadamente o braço do paciente no sentido do punho para o cotovelo.



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	9/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

#### 7.4 Coleta de exame Arterial

A coleta de sangue arterial é um procedimento que requer treinamento e conhecimento técnico específico. Enfermeiros, farmacêuticos, bioquímicos, biomédicos e médicos podem realizar o procedimento, desde que devidamente habilitados para a técnica e seguindo as resoluções de seus respectivos Conselhos de Classe.

É fundamental considerar as etapas:

- **Antissepsia rigorosa:** Sempre realize a limpeza da pele com um antisséptico adequado (como clorexidina alcoólica ou iodopovidona) para reduzir o risco de infecção.
- **Teste de Allen: ESSENCIAL** realizar o teste de Allen antes da punção para avaliar a patência da artéria ulnar
- **Fixação do membro:** Mantenha o membro imóvel para evitar movimentos bruscos durante a punção.
- **Pós-punção:** Aplique pressão firme no local por, no mínimo, 5 a 10 minutos (ou mais, dependendo do estado de coagulação do paciente) para prevenir a formação de hematoma e hemorragia. Inspeção o local regularmente após a punção.
- **Material adequado:** Utilize seringas específicas para gasometria com heparina, agulhas de calibre apropriado e materiais estéreis.

##### 7.4.1 Angulação da Agulha

A angulação da agulha durante a coleta de sangue arterial varia dependendo do local de punção:

- **Artéria Radial (face anterior do punho):** A agulha deve ser inserida em um ângulo de 30 a 45 graus em relação à pele, direcionada contra o fluxo sanguíneo. É o



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	10/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

local preferencial devido à sua acessibilidade e à presença da artéria ulnar, que fornece circulação colateral para a mão (Teste de Allen positivo é crucial).

- Artéria Braquial (fossa antecubital): A angulação recomendada é geralmente entre 45 graus. Geralmente considerada uma segunda opção se a artéria radial não for acessível ou adequada.
- Artéria Femoral (região inguinal): Devido à maior profundidade da artéria femoral, a agulha é inserida em um ângulo de 90 graus em relação à pele. Usada quando as artérias radial e braquial não são acessíveis ou em situações de emergência, devido à sua proximidade com grandes vasos e nervos, e maior risco de complicações.
- Artéria Dorsal do Pé (dorso do pé): A angulação pode variar entre 15 a 30 graus devido à sua natureza mais superficial. Geralmente uma opção menos comum, utilizada quando outras artérias não são acessíveis.

É crucial manter a angulação correta para aumentar a chance de sucesso na punção e minimizar o risco de complicações, como transfixar a artéria ou causar hematomas.

#### **7.4.2 Punção arterial em adulto:**

- Conferir a solicitação do exame e a identificação do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante, quando aplicável;
- Reunir os materiais necessários, como: seringa para gasometria heparinizada 3 ml, agulha (25X7,0), algodão, fita microporosa, algodão e álcool 70%;
- Higienizar as mãos, seguindo as orientações do POP 009 - Higienização das Mãos;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	11/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Posicionar o paciente de forma confortável, preferencialmente em decúbito dorsal ou sentado;
- Realizar a antisepsia das mãos conforme o POP 010 - Antissepsia das Mãos;
- Calçar luvas de procedimento.

Seringa para gasometria heparinizada 3 ml



Para coleta na artéria radial, seguir os seguintes passos:

- Realizar o Teste de Allen conforme o passo a passo a seguir:
  - Comprimir simultaneamente os pulsos radial e ulnar;
  - Solicitar ao paciente que abra e feche a mão de forma vigorosa, entre 5 a 10 vezes;
  - Observar a palidez palmar;
  - Liberar a compressão da artéria ulnar e observar o tempo para retorno da coloração normal da palma (deve ocorrer em até 15 segundos);
  - Se o teste for negativo (ou seja, se não houver retorno da coloração normal do membro), a punção na artéria radial é contraindicada;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	12/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

Se o teste for positivo:

- Identificar a artéria radial por palpação, próxima ao processo estilóide do rádio e ao tendão dos músculos flexores do carpo;
- Palpar a artéria com os dedos indicador e médio de uma das mãos;
- Proceder a antissepsia da pele com algodão embebido com álcool a 70%. Este procedimento pode ser feito com movimentos circulares do centro para periferia ou em movimento único;



- Aguardar a secagem completa, não assoprar, não abanar e não tocar no local após antissepsia para não haver contaminação na área;
- Perfurar a pele e a parede da artéria, no ângulo adequado, com a mão dominante, utilizando seringa com agulha (25x7,0) com o bisel voltado para cima;
- Avançar a agulha lentamente até observar o fluxo espontâneo de sangue arterial na seringa;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	13/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Caso o sangue não retorne espontaneamente, puxar levemente o êmbolo para completar a coleta (1 a 3 mL);
- Retirar a agulha e comprimir imediatamente o local da punção com gaze, aplicando pressão de 5 a 10 minutos, até alcançar hemostasia;
- Realizar curativo compressivo com gaze e fita adesiva microporosa;
- Manter a seringa na posição vertical, eliminar imediatamente as bolhas de ar e tampar a seringa;
- Identificar corretamente a amostra, fixando fita com os dados no corpo da seringa;
- Desprezar os materiais utilizados, manter o ambiente limpo e organizado, e remover os EPIs;
- Higienizar as mãos conforme o POP 009 - Higienização das Mãos;
- Encaminhar a amostra ao laboratório, acompanhada da prescrição médica com a solicitação do exame;
- Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

### 7.5 Organização da assistência na coleta domiciliar

Consiste na coleta de material biológico realizada no domicílio, em caráter eletivo. Procedimento realizado para pacientes acamados, com mobilidade reduzida ou por decisão da Equipe (busca ativa, pacientes resistentes, vulneráveis, entre outros).

#### 7.5.1 Passo a passo

- Equipe da UBS retira material necessário para a coleta e faz o agendamento do exame ao credenciado no Laboratório Municipal de Araucária (LMA).
- Equipe de Enfermagem ou Agente Comunitário de Saúde (ACS) orienta previamente o paciente e/ou responsável sobre o preparo para a coleta do exame laboratorial e a data agendada;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	14/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Profissional de Enfermagem organiza os materiais necessários, montar os kits de coleta de acordo com os exames solicitados;
- No dia agendado desloca-se ao domicílio do usuário;
- Antes da coleta verifica se o preparo do paciente está adequado;
- Identifica os tubos para a coleta de exames (bioquímica, sorologia, hematologia e outros), relacionando a quantidade de exames/tubos;
- Colher o material seguindo técnica específica descrita no item 7.3 ou 7.4;
- Acondicionar os tubos após a coleta, em recipiente próprio para o transporte;
- Realizar o descarte de material perfurocortante, respeitando as normas de biossegurança;
- Transportar o material coletado até o laboratório;
- Realizar registro da coleta em prontuário.

#### 7.5.2 Sequência correta dos tubos

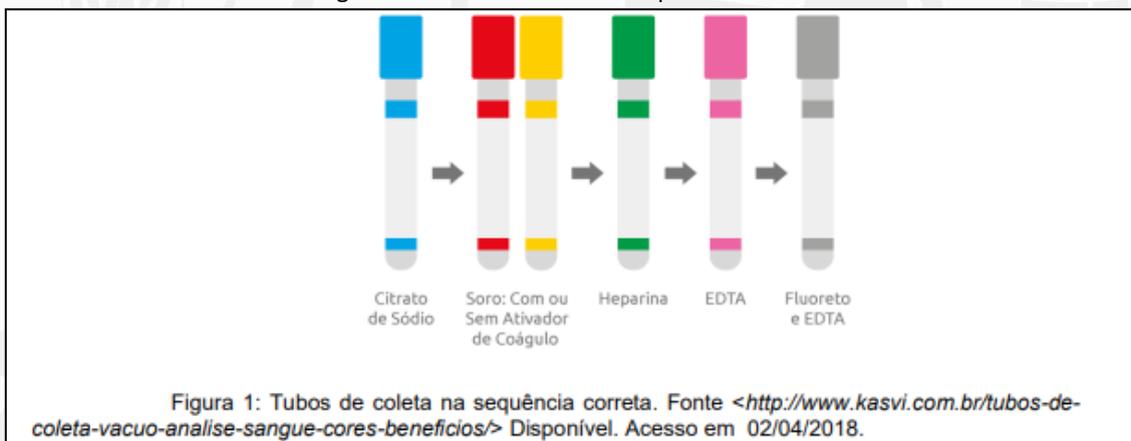
- Os tubos possuem um padrão de cores (figura) que identificam quais aditivos estão presentes em seu interior, e existe uma recomendação de sequência a ser seguida para que seja evitada a contaminação cruzada de aditivos nos tubos subsequentes caso haja coleta múltipla do mesmo paciente;
- Citrato de Sódio (Azul): é utilizado para a prova de coagulação em amostras;
- Ativador de Coágulo (Vermelho): a sílica (ativador de coágulo) presente no interior do tubo faz com que o processo de coagulação seja acelerado, sendo utilizado na Bioquímica e na Sorologia;
- Ativador de Coágulo + Gel (Amarelo): possui a sílica nas paredes internas do tubo e também um gel separador que permite a obtenção de soro com maior qualidade. Utilizados na Bioquímica, Sorologia e Imunologia;
- EDTA (Roxo ou Rosa): possui anticoagulante em seu interior e é utilizado em bancos de sangue e na rotina de hematologia. O EDTA é o melhor anticoagulante por preservar a morfologia celular;



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	15/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

- Heparina de Lítio (Verde): os aditivos presentes neste tubo são anticoagulantes que ativam enzimas antiplaquetárias, bloqueando a cascata de coagulação. São utilizados para análises bioquímicas do plasma;
- Fluoreto de Sódio + EDTA (Cinza): o fluoreto de sódio é um inibidor glicolítico e o EDTA preserva a morfologia celular, fazendo com que estes tubos sejam utilizados na dosagem de glicose, lactato e hemoglobina glicada no plasma.

Figura 1. Tubos de coleta na sequência correta



As amostras de sangue devem ser transportadas em caixas térmicas com gelo reutilizável (gelox), mantendo a temperatura entre 2°C e 8°C, e encaminhadas ao LMA sendo preferencialmente a entrega entre 10h e 16h.

## 8. FATORES DE RISCO DO POP

Os riscos inerentes ao profissional da coleta são biológicos, acidentais e físicos.



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	16/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

**RISCO BIOLÓGICO:** Ele se relaciona ao manuseio ou contato com materiais biológicos infectados com agentes biológicos nocivos (vírus, bactérias, fungos e outros). Esses riscos são responsáveis por doenças provenientes da contaminação.

**RISCO ACIDENTAL:** São riscos encontrados em máquinas e equipamentos sem proteção que podem causar explosões e incêndios. Os mais comuns em laboratórios de análises clínicas são queimaduras, cortes e perfurações.

**RISCO FÍSICOS:** São aqueles gerados por máquinas e condições físicas inadequadas, que podem causar danos à saúde do trabalhador. São exemplos: pressões anormais, ruídos, temperaturas extremas de frio e calor, radiações ionizantes e não-ionizantes, vibrações e umidade.

## 9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução RDC nº 786, de 05 de maio de 2023. Dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de laboratórios clínicos, de anatomia patológica, de patologia clínica/medicina laboratorial e de postos de coleta laboratorial públicos e privados integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). Diário Oficial da União, Brasília, 5 maio de 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-786-de-5-de-maio-de-2023-482394228>. Acesso em: 09 maio de 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 390/2011, de 07 de fevereiro de 2011. Dispõe sobre a competência do Enfermeiro para a punção arterial. COFEN, 2011. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3902011/>. Acesso em: 09 maio 2025.

Manual de Coleta em Laboratório Clínico, 4ª edição, Programa Nacional de Controle de Qualidade. 4ª ed. São Paulo: PNCQ, 2023. Disponível em:



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> Laboratório			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 178	01	17/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

[https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Manual-de-Coleta\\_pagina-final-16-06-23.pdf](https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Manual-de-Coleta_pagina-final-16-06-23.pdf). Acesso em: 09 maio de 2025.

CORRÊA, José Abol. Garantia da Qualidade no Laboratório Clínico – Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ. São Paulo: PNCQ, 2019. Disponível em: [https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2021/02/manual\\_garantiadaqualidade\\_2019-final-WEB.pdf](https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2021/02/manual_garantiadaqualidade_2019-final-WEB.pdf). Acesso em: 09 maio de 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde. 98p. Brasília, 2020. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_domiciliar\\_primaria\\_saude.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf). Acesso em: 09 maio de 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO. 4º Caderno de Apoio à Coleta de Exames Laboratoriais. 282p. São Paulo: Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, Coordenadoria de Atenção Básica, 2023. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/anexo1\\_Caderno\\_de\\_Apoio\\_a\\_Coleta\\_Laboratorial\\_Versao\\_12\\_06\\_2023\\_compressed.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/anexo1_Caderno_de_Apoio_a_Coleta_Laboratorial_Versao_12_06_2023_compressed.pdf). Acesso em: 09 maio de 2025.

## 10. ANEXOS

Não se aplica.



Secretaria Municipal de Saúde			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>			
Laboratório			
<b>Nº</b>	<b>Revisão</b>	<b>Página</b>	<b>Início da Vigência</b>
POP - SMSA - 178	01	18/18	Jun/2025
<b>COLETA DE SANGUE</b>			

### 11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Nº da Revisão	Item	Descrição da revisão
00	N/A	Elaboração do procedimento

### 12. APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

Revisão	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	N/A	N/A	N/A
01	Marcielle de Araújo Coordenadora do Laboratório Municipal  Glauber Becker do Amaral – Bioquímico  Conforme PA nº 42132/2025	Aline Regina Scheidt Apoio Enfermagem NQS  Josiane Hainosz Zablocki Assessoria no Departamento de Atenção Especializada  Geovane Brunquel Camargo Assessoria Direção Técnica  Conforme PA nº 42132/2025	Ana Beatriz Siqueira Xavier Pock Direção Técnica  Carolina de Almeida Torres Direção da Atenção Especializada  Conforme PA nº 42132/2025

